

# GALOCHAS: DA CHUVA À PASSARELA

## WELLINGTON BOOTS: FROM RAIN TO THE RUNWAY



### Equipamento de Proteção Individual

Fabiana Fontes Lopes  
[fabiana.lope@usp.br](mailto:fabiana.lope@usp.br)  
Curso de Têxtil e Moda  
Escola de Artes, Ciências e Humanidades – USP

Orientadora: Profa. Dra. M<sup>a</sup>. Sílvia Barros de Held  
[silviaheld@usp.br](mailto:silviaheld@usp.br)

### Resumo

Este trabalho mostra a transformação histórica sofrida pelas galochas, da utilidade funcional para uma tendência de Moda, tanto em marcas populares quanto de luxo.

**Palavras-Chave:** galocha, proteção, Moda

### Abstract

This work of research shows the historical transformation undergone by the Wellington Boots, ranging from a functional utility to a Fashion trend, both in popular and luxury brands.

**Key-words:** Wellington Boots, protection, Fashion

### Introdução

Peças de vestuário criadas com uma motivação funcional podem ter seu uso popularizado como objetos de consumo. Para entender as inspirações de grandes designers para a criação de roupas e acessórios, é necessário observar a trajetória histórica destes itens de Moda.

O foco deste estudo é a galocha, calçado de borracha que envolve diretamente os pés ou usado sobre os sapatos para protegê-los de água, lama, neve etc. Esta peça passou do uso prático para as passarelas de marcas contemporâneas conceituadas.

O objetivo deste estudo é mostrar como a Moda se apropria de elementos do cotidiano para gerar tendências. Visa traçar um panorama histórico das galochas, descrevendo seus diversos usos desde sua criação até a contemporaneidade.

### Metodologia

A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica de livros, artigos e sites na área pesquisada, de forma a organizar cronologicamente os usos das galochas em: proteção em combates, segurança no trabalho e a galocha nas ruas.

### Resultados e Discussão

Analisando a trajetória das galochas, observa-se que foram criadas em 1817, pelo Primeiro Duque de Wellington. As chamadas “Wellington boots” eram inicialmente feitas de couro e destinadas à proteção, cobrindo os joelhos em combates. A técnica da vulcanização da borracha, desenvolvida por Charles Goodyear em 1852 para a fabricação de pneus, passou a ser utilizada na produção de galochas para ambientes alagadiços.

Durante a Primeira (1914 – 1918) e a Segunda (1939 – 1945) Guerras Mundiais, este calçado foi adotado por soldados abrigados em trincheiras inundadas. Após a Segunda Guerra, foi utilizado por trabalhadores e crianças, agora dotado de uma sola grossa e de ponta arredondada.

Atualmente, as galochas são majoritariamente feitas de borracha ou PVC, sendo utilizadas como Equipamentos de Proteção Individual em indústrias, com finalidade de “proteção contra umidade, derrapagens e agentes químicos agressivos” (Fundacentro, 2012). Um dos maiores fabricantes foi a finlandesa Nokia.

Utilizado no dia-a-dia para a proteção contra chuva e neve, este calçado é comum em países de clima frio como Canadá, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos. É de uso frequente entre jovens, servindo como item *fashion*. Uma das marcas mais famosas é a escocesa Hunter, fundada em 1856. O acessório também aparece em marcas de luxo como: Dolce & Gabbana (com estampa de leopardo), Burberry, Chanel, Loubotin e Moschino. A brasileira Havaianas introduziu botas de chuva com estampas de paisagens e cores vivas. A Melissa traz um modelo de Vivienne Westwood que tende para o estilo country.

### Conclusão

A função de proteção contra lesões permaneceu no acessório galocha desde a sua invenção, destinada ao campo de batalhas, até a contemporaneidade, predominantemente em indústrias. Principalmente após a Segunda Guerra, seu uso passou a ser corriqueiro como proteção contra intempéries. Entretanto, embora ainda mantenham sua utilidade prática, as galochas desprenderam-se de sua função original, sendo adotadas como tendência de Moda tanto em grifes de luxo quanto em marcas populares. O estudo reflete um fenômeno importante da Moda: a apropriação de acessórios funcionais, utilizados inicialmente por classes inferiores ou operárias, pelas passarelas de marcas conceituadas, que valorizam o produto com um design inovador.

### Referências

- LAVIER, J. *Costume and Fashion- A concise history*. 4a ed. Londres: Thames & Hudson, 2002
- NEWMAN, A. e SHARIFF, Z. *Moda de A a Z: Dicionário Ilustrado*. São Paulo: Publifolha, 2009.
- SUDJIC, D. Os *Cinquenta sapatos que Mudaram o Mundo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009
- Equipamentos de Proteção Individual, In: *Portal Fundacentro*, 2012. Disponível em: <http://www.fundacentro.gov.br/dominios/ctn/anexos/cdNr10/Manuais>
- Hunter UK Website*, 2012. Disponível em: <http://www.hunter-boot.com>
- Nokia Website*, 2012. Disponível em: <http://www.nokia.com/global/about-nokia/company/about-us/story/the-nokia-story/>



Prada- Outono/Inverno 08/09